

FUNDAÇÃO GRÜNENTHAL

Relatório e contas 2009



Fundação Grunenthal • Rua Alfredo da Silva, 16, Alfragide • 2610-016 Amadora • Portugal

NIPC 506 100 707 • Fundação • Património inicial 250.000,00 euros • Matrícula nº 001 da Cons. Reg. Com. da Amadora

Relatório de Actividade

1) Actividades formativas em Dor

- a. Durante 2009 continuou muito activa a disseminação nacional do Curso *Pain Management, State of the Art*, com sessões no auditório de Alfragide e em instituições de saúde ao longo de todo o País, tanto no âmbito dos Cuidados de Saúde Primários como em hospitais.
- b. Foi criado e iniciou-se a implementação de um novo curso, complementar ao PAIN, destinado a aprofundamento de conhecimentos sobre utilização de opióides, intitulado: "Dor moderada a intensa – otimizar os efeitos, minimizar os receios", que terá como público-alvo os profissionais de saúde que já tenham frequentado o PAIN e desejem aprender a manejar clinicamente com maior destreza os fármacos opióides.
- c. Estabeleceu-se na internet uma comunidade virtual denominada "Comunidade Dor on-line", destinada a uma ampla troca de informações e opiniões sobre tratamento da dor. São seus destinatários os profissionais de saúde envolvidos no tratamento da dor, particularmente os que trabalham em Unidades de Dor Crónica, mas também todos os outros que diariamente lidam com situações de dor crónica ou aguda. Será uma comunidade fechada, sujeita a registo inicial e respectiva aceitação.

2) Apoio a associações de doentes

- a. Manutenção do site Alzheimerportugal.org.
- b. Apoio à organização Viva mulher viva
- c. Organização de um Fórum de discussão, intitulado "Dor crónica é Doença", em conjunto com a Plataforma Saúde em Diálogo, que agrega um conjunto vasto de organizações de doentes, onde se inserem algumas patologias em que a dor crónica prevalece. Teve lugar na sede da Associação Nacional de Farmácias, em Lisboa.

3) Prémio Grünenthal DOR

- a. Por decisão do júri especificamente reunido para o efeito, que contou com a presença de representantes da APED e da Sociedade Portuguesa de Reumatologia e foi presidido pelo Presidente da Fundação Grünenthal, atribuíram-se os seguintes prémios, respeitantes aos trabalhos que se apresentaram a concurso durante o ano de 2008:

PRÉMIOS

INVESTIGAÇÃO BÁSICA:

AUTORES:

Professora Doutora Isaura Tavares

Professor Doutor Miguel Castanho

Dra. Marta Ribeiro

TÍTULO DO TRABALHO

Levando derivados da quiotorfina até ao sistema nervoso central:
validação experimental de uma nova molécula analgésica



INVESTIGAÇÃO CLÍNICA

AUTORES:

Dr. Pedro Machado

Dr. Jan Gawronski

TÍTULO DO TRABALHO:

Resultados terapêuticos de um programa de reabilitação multidisciplinar em doentes com lombalgia crónica inespecífica – um estudo prospetivo -

MENÇÕES HONROSAS:

AUTORES:

Dr. Luís Filipe Azevedo

Dr. Altamiro Pereira

Dra. Cláudia Dias

Dr. Luís Aqualusa

Dra. Laurinda Lemos

Dr. José Romão

Dra. Teresa Vaz Patto

Dra. Silvia Vaz-Serra

Dra. Rosário Abrunhosa

Dr. Carlos Jorge Carvalho

Dra. Maria Carlos Cativo

Dr. Duarte Correia

Dr. José Correia,

Dra. Georgina Coucelo

Dra. Beatriz Craveiro Lopes

Dra. Maria do Céu Loureiro

Dra. Beatriz da Silva

Prof. Doutor José Manuel Castro Lopes

TÍTULO DO TRABALHO:

Tradução, Adaptação Cultural e Estudo Multicêntrico de Validação de Instrumentos para Rastreamento e Avaliação do Impacto da Dor Crónica

AUTORES:

Dra. Ana Charrua

Prof. Doutora Célia D. Cruz

Prof. Doutor Francisco Cruz

Prof. Doutor António Avelino

TÍTULO DO TRABALHO:

O TRPVI essencial para o desenvolvimento de dor e de hiperactividade vesical durante a cistite



AUTORES:

Dr. José Manuel Romão

Dr. Ana Sofia Coelho

Dra. Diana Fernanda Coimbra

Dra. Ema Bastardo Massa

Dr. Gonçalo Manuel Cação

Dra. Joana Novais Pimenta

Dra. Joana Isabel Teixeira

Dra. Luísa Maria Pacheco

Dra. Maria Filomena Ressurreição

TÍTULO DO TRABALHO:

Membro fantasma em amputados de Guerra

Plano de actividades da Fundação Grünenthal para o ano de 2010

De acordo com as suas finalidades estratégicas enquanto instrumento de acção da Grünenthal para uma mais ampla e diversificada divulgação de conceitos no âmbito da dor, a Fundação Grünenthal irá socorrer-se, durante o ano de 2010, de um conjunto vasto de actividades, que passamos a enumerar:

1. Apoio à Formação em Dor dos Profissionais de Saúde:

- a. Manter em actividade o Curso *PAIN management- state of the art*.
 - i. Ampliar o número de formadores através de formação apropriada
 - ii. Realizar uma reunião de formadores durante o primeiro trimestre de 2010, para reenquadramento dos actuais formadores e treino dos futuros
 - iii. Interagir com as novas estruturas responsáveis pela prestação de cuidados ao nível dos Cuidados de Saúde Primários (ACES e USFs), tendo em vista a realização de "cursos institucionais", como forma de expressar o interesse da F GRT e criar parcerias com instituições de saúde no âmbito da dor
- b. Divulgação de um novo curso sobre utilização segura de opioides
- c. Divulgação de um novo curso sobre dor neuropática
- d. Manter e dinamizar a ferramenta de internet "Comunidade Dor on-line"

2. Apoio à Investigação:

- a. Divulgação do prémio Dor 2010, com prazo de candidaturas a decorrer até Novembro de 2010



- b. Reunião do Júri para atribuição do Prémio Dor 2009, cujo prazo de candidatura decorreu até Novembro de 2009
- c. Divulgação ampla das bolsas de investigação Efic/Grünenthal Grant, atribuídas bienalmente para o desenvolvimento de trabalhos que se apresentem a concurso e sejam seleccionados por um Júri internacional.
- d. Apoios casuísticos a projectos apresentados de forma individual ou institucional, a serem considerados e discutidos em reunião do Conselho de Administração.

3. Interacção sócio-política, profissional e institucional

- a. Estabelecimento e início de funcionamento de um "Conselho Consultivo" em que estejam incluídas personalidades representativas dos seguintes sectores sociais e profissionais:
 - i. Âmbito médico relacionado com as Unidades de Tratamento da Dor
 - ii. Âmbito médico relacionado com a Medicina Geral e Familiar e Organização dos Cuidados de Saúde Primários
 - iii. Âmbito médico relacionado com as Ciências Neurológicas
 - iv. Âmbito médico relacionado com a Reumatologia
 - v. Âmbito médico relacionado com os Cuidados Paliativos
 - vi. Âmbito sócio-político
 - vii. Âmbito da Economia da Saúde
- viii. Constituirão finalidades gerais do funcionamento do Conselho Consultivo:
 - 1. Suportar o Conselho de Administração no delineamento da estratégia de suporte à actividade da Fundação, harmonizando os diversos interesses, grupos de influência e meios de actuação reflectidos no seu seio, tendo em conta alguns dos seguintes desígnios:
 - 2. Incrementar a consciencialização geral, tanto no âmbito dos profissionais de saúde como da

sociedade, da importância bio-social de um melhor tratamento da dor, particularmente da dor crónica;

3. Alargar o esclarecimento sobre os diversos modos de lidar e de promover maior eficácia relativamente ao tratamento das síndromes dolorosas complexas;

b. Interação com associações de doentes

- i. Dar continuidade aos contactos e programação de actividades conjuntas com a Plataforma Saúde em Diálogo, particularmente com as associações de doentes nela representadas em que a dor crónica pode constituir um problema clínico e humano importante
- ii. Apoio à manutenção do site Alzheimerportugal.org
- iii. Apoio à Associação "Viva Mulher Viva"

c. Interação com a Associação Portuguesa para o Estudo da Dor (APED)

- i. Apoiar diversas iniciativas da APED, nomeadamente o programa nacional de comemoração da Semana Europeia da Dor e do Dia Nacional de Luta contra a Dor
- ii. Convidar os seus representantes a participarem no Simpósio da EFIC "Societal Impact of Pain", a realizar em Bruxelas nos dias 4 e 5 de Maio de 2010, por organização da EFIC, com o patrocínio da Grünenthal GmbH
 1. Propor à Direcção da APED a subscrição de convites a entidades governamentais e institucionais pertinentes

FUNDAÇÃO GRUNENTHAL

Detalhe Actividade no decorrer do ano de 2009


Rúbricas	31-12-2009
DESPESAS DE ESTRUTURA	
Gastos diversos	5.411,54 €
TOTAL DESPESAS ESTRUTURA	5.411,54 €
PREMIO GRUNENTHAL DOR	
Premios "Grunenthal Dor"	15.000,00 €
Outras Despesas relacionadas	1.490,15 €
TOTAL PREMIO GRUNENTHAL DOR	16.490,15 €
PROJECTO "PAIN"	
Pain Course	0,00 €
Pain Workshops	0,00 €
Pain Quality	0,00 €
Pain Update	0,00 €
TOTAL PROJECTO "PAIN"	0,00 €
INVESTIGAÇÃO E CULTURA CIENTIFICA	
Apoio a Bolsistas / Estagiarios	0,00 €
Apoio a Mestrado em cuidados Palliativos	0,00 €
Apoios e Patrocinios a Faculdades/Investigadores	3.692,41 €
Patrocinio curso pós-graduação em Dor	0,00 €
Patrocinio ao Congresso de Cuidados Palliativos	0,00 €
Apoio a Iniciativas a Assoc.Port. Estudos da Dor	0,00 €
Divulgação de Informação científica	0,00 €
TOTAL INVESTIGAÇÃO E CULTURA CIENTIFICA	3.692,41 €
ACESSORIA DE IMPRENSA	
Acessoria Act. Pain e Cuidados Palliativos	0,00 €
TOTAL ACESSORIA DE IMPRENSA	0,00 €
INICIATIVAS EDITORIAIS	
Publicações proprias e patrocinios	1.332,00 €
TOTAL INICIATIVAS EDITORIAIS	1.332,00 €
INICIATIVAS INTERNET	
Site Forum Dor	
Concepção e Manutenção	0,00 €
Alojamento web, acessos e registos	0,00 €
TOTAL INICIATIVAS INTERNET	0,00 €
OUTRAS INICIATIVAS	
Apoio ao GEF	0,00 €
Confer Plataforma Saude em Dialogo	4.800,00 €
Apoio a associações de doentes	0,00 €
Apoio ao movimento de estudos Balint	0,00 €
Apoio a Outras Instituições-neurociencias	2.920,00 €
Apoio Bioepi	4.200,00 €
Apoio Cong.nac.Medicina 2009	3.893,30 €
Outros Gastos	0,00 €
Apoio Site www.alzheimerportugal.org	1.664,40 €
TOTAL OUTRAS INICIATIVAS	17.477,70 €
TOTAL DE CUSTOS EM DEZEMBRO 2009	44.403,80 €

Alfragide, 30 de Janeiro de 2010


O Conselho de Administração,



Prof. Doutor Walter Friedrich Alfred Osswald (Presidente)



Dr. Augusto João Amoedo Pereira



Volker Lehmann-Braun



Demonstrações financeiras

k

A C T I V O	2009		2008	
	ACTIVO BRUTO	AMORT. E AJUST.	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
IMOBILIZADO				
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS				
Despesas de instalação e expansão	-	-	-	-
Propriedade industrial e outros direitos	7.306,60	7.306,60	-	-
Trespases	-	-	-	-
Adiantam. p/conta imob. incorpóreas	-	-	-	-
	<u>7.306,60</u>	<u>7.306,60</u>	-	-
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e Outras Construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Ferramentas e utensílios	-	-	-	-
Equipamento administrativo	2.288,80	2.288,80	-	-
Taras e vasilhame	-	-	-	-
Equipamento de segurança	-	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	-	-	-	-
Adiantam. p/ conta imob. corpóreas	-	-	-	-
	<u>2.288,80</u>	<u>2.288,80</u>	-	-
INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
Partes de Capital	-	-	-	-
Investimentos em imóveis	-	-	-	-
	-	-	-	-
CIRCULANTE				
EXISTÊNCIAS				
Matérias primas, subsid. e de consumo	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-
Produtos acabados e intermédios	-	-	-	-
Mercadorias	-	-	-	-
	-	-	-	-
DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO				
Clientes, c/c	-	-	-	-
Clientes, c/c - empresas do grupo	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-
Estado e outros entes públicos	561,63	-	561,63	551,80
Accionistas (sócios)	-	-	-	-
Outros devedores	-	-	-	-
Outros devedores - empresas do grupo	-	-	-	-
	<u>561,63</u>	-	<u>561,63</u>	<u>551,80</u>
TÍTULOS NEGOCIÁVEIS				
Outras aplicações de tesouraria	-	-	-	-
DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA				
Depósitos Bancários	10.059,81	-	10.059,81	4.830,94
Caixa	-	-	-	-
	<u>10.059,81</u>	-	<u>10.059,81</u>	<u>4.830,94</u>
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS				
Acréscimos de proveitos	-	-	-	-
Custos diferidos	-	-	-	-
Activos por impostos diferidos	-	-	-	-
	-	-	-	-
TOTAL DE AMORTIZAÇÕES				
		9.595,40		
TOTAL DE AJUSTAMENTOS				
		-		
TOTAL DO ACTIVO	<u>20.216,84</u>	<u>9.595,40</u>	<u>10.621,44</u>	<u>5.382,74</u>



PATRIMÓNIO E PASSIVO	2009	2008
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E FUNDO INICIAL		
Fundo social inicial	250.000,00	250.000,00
Reforços do fundo social	772.103,31	722.103,31
RESERVAS		
Reservas Legais	-	-
Reservas Livres	-	-
Resultados transitados	(969.082,20)	(914.516,31)
Subtotal	53.021,11	57.587,00
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>(44.403,80)</u>	<u>(54.565,89)</u>
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	<u><u>8.617,31</u></u>	<u><u>3.021,11</u></u>
PASSIVO		
PROVISÕES		
Provisões para pensões	-	-
Provisões para impostos	-	-
Outras provisões	-	-
DÍVIDAS A TERCEIROS - M/L PRAZO:		
Fornecedores de imobilizado, c/c (Leasing)	-	-
DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO:		
Clientes, c/c	-	-
Fornecedores, c/c	2.004,00	2.361,63
Fornecedores, c/c - Empresas do grupo	-	-
Fornecedores - facturas em recepção	-	-
Fornecedores - facturas em recepção - Empresas do grupo	-	-
Accionistas (Sócios)	-	-
Fornecedores de imobilizado, c/c	-	-
Fornecedores de imobilizado, c/c - Empresas do grupo	-	-
Fornecedores de imobilizado - facturas em recepção	-	-
Estado e outros entes públicos	0,13	-
Outros credores	-	-
Outros credores - Empresas do grupo	-	-
	<u>2.004,13</u>	<u>2.361,63</u>
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:		
Acréscimos de custos	-	-
Proveitos Diferidos	-	-
Passivos por impostos diferidos	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u><u>2.004,13</u></u>	<u><u>2.361,63</u></u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	<u><u>10.621,44</u></u>	<u><u>5.382,74</u></u>

O Técnico Oficial de Contas

Pedro Miguel Rei Coelho

O Conselho de Administração

Prof. Doutor Walter Friedrich Alfred Osswald

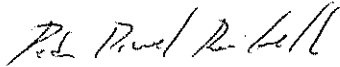
Dr. Augusto João Amoedo Pereira

Volker Lehmann-Braun

CUSTOS E PERDAS	2009		2008	
Custos Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas:				
Mercadorias	-		-	
Produtos Intermédios	-		-	
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	-		-	
Fornecimentos e Serviços Externos		40.251,05		47.151,56
Custos com o Pessoal:				
Remunerações	-		-	
Encargos Sociais:				
Pensões	-		-	
Outros	-		-	
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	-		-	
Ajustamentos				
Provisões	-		-	
Impostos	-		-	
Outros Custos Operacionais	500,00	500,00	500,00	500,00
(A)		40.751,05		47.651,56
Perdas em empresas do grupo e associadas	-		-	
Amortizações e ajust. de Aplicações de Invest. Financeiros	-		-	
Juros e Custos Similares:				
Relativos a Empresas Associadas	-		-	
Outros	8,82	8,82	-	-
(C)		40.759,87		47.651,56
Custos e Perdas Extraordinárias		3.692,41		7.510,00
(E)		44.452,28		55.161,56
Imposto sobre o Rendimento do Exercício		-		-
(G)		44.452,28		55.161,56
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(44.403,80)		(54.565,89)
		48,48		595,67

PROVEITOS E GANHOS	2009		2008	
Vendas:				
Mercadorias	-		-	
Produtos	-		-	
Prestação de Serviços	-	-	-	-
Varição da Produção	-		-	
Trabalhos para a própria Empresa	-		-	
Proveitos Suplementares	-		-	
Subsídios à exploração	-		-	
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	-		-	
Reversões de amortizações e ajustamentos (B)	-	-	-	-
Ganhos em empresas do grupo e associadas				
Relativos a Empresas do Grupo	-		-	
Relativos a Empresas Associadas	-		-	
Rendimentos de Participais de Capitais	-		-	
Rendimentos de Títulos e Outras Aplicações Financeiras:				
Relativos a Empresas Associadas	-		-	
Outros	-		-	
Outros Juros e Proveitos Similares:				
Relativos a Empresas Associadas	-		-	
Outros (D)	48,48	48,48	595,67	595,67
		48,48		595,67
Proveitos e Ganhos Extraordinários	-		-	
(F)		48,48		595,67
RESUMO:				
Resultados Operacionais: (B) - (A) =	(40.751,05)		(47.651,56)	
Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A)	39,66		595,67	
Resultados Correntes: (D) - (C) =	(40.711,39)		(47.055,89)	
Resultados Antes de Impostos: (F) - (E) =	(44.403,80)		(54.565,89)	
Resultado Líquido do Exercício: (F) - (G) =	(44.403,80)		(54.565,89)	

O Técnico Oficial de Contas



Pedro Miguel Rei Coelho

O Conselho de Administração



Prof. Doutor Walter Friedrich Alfred Osswald

Dr. Augusto João Amoedo Pereira



Volker Lehmann-Braun

6



Anexo às demonstrações financeiras



Nota introdutória

A Fundação Grünenthal é uma pessoa colectiva de direito privado, constituída por escritura pública em Outubro de 1998, visando fins não lucrativos de interesse social, com sede na Zona Industrial de Alfragide, concelho da Amadora, tendo como objectivo "primordial a investigação e a cultura científica na área das ciências médicas, podendo também promover ou patrocinar iniciativas de âmbito literário ou artístico noutras áreas da cultura e da ciência".

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade, tendo sido omitidas aquelas cujo conteúdo não se considera relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

Os valores monetários são apresentados em Euros.

2. Comparação das contas com as do ano anterior

Não existiu qualquer alteração aos critérios contabilísticos ou outros relativamente às contas do ano anterior, pelo que a comparabilidade é total.

3. Critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos registos contabilísticos da Fundação, de acordo com os princípios contabilísticos definidos no Plano Oficial de Contabilidade, os quais incluem o pressuposto da continuidade da actividade, o princípio de que as políticas contabilísticas são aplicadas com consistência e prudência, o respeito pela especialização dos exercícios, o registo pelo custo histórico, a prioridade da substância sobre a forma e o princípio da materialidade.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram os seguintes:

Imobilizações

As imobilizações estão valorizadas ao custo de aquisição.

As respectivas amortizações estão calculadas pelo método das quotas constantes em função da vida útil de cada tipo de activo, de acordo com as taxas legais fixadas pelo Decreto-Regulamentar nº 2/90 de 12 de Janeiro.



Especialização de exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio contabilístico da especialização de exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

Imposto sobre o rendimento

Os impostos sobre os rendimentos são calculados nos termos da legislação fiscal em vigor à data do balanço, sendo os resultados líquidos contabilísticos ajustados em conformidade.

6. Imposto sobre o rendimento

Revisão das declarações fiscais

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Deste modo, as declarações fiscais da sociedade, relativas aos anos de 2006 a 2009, poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão, não sendo previsível, nos exercícios seguintes, qualquer correcção significativa aos montantes apurados.

7. Pessoal ao serviço da entidade

A Fundação não tem colaboradores. Todos os serviços necessários são realizados por terceiros.

10. Movimentos do activo immobilizado

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, o movimento ocorrido no valor das imobilizações corpóreas, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Rubricas	Activo Bruto					Saldos finais
	Saldos iniciais	Aumentos	Alienações	Abates	Transferências	
Imobilizações incorpóreas						
Despesas de instalação e expansão	-	-	-	-	-	-
Desp. de investig. e desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Propriedade industrial e outros direitos	-	-	-	-	-	-
Trespases	-	-	-	-	-	-
Adiantam. p/conta imob. incorpóreas	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
Imobilizações corpóreas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e Outras Construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Ferramentas e utensílios	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	1.670,00	-	-	-	-	1.670,00
Taras e vasilhame	-	-	-	-	-	-
Equipamento de segurança	7.925,40	-	-	-	-	7.925,40
Outras imobilizações corpóreas	-	-	-	-	-	-
Adiantam. p/ conta imob. corpóreas	-	-	-	-	-	-
	9.595,40	-	-	-	-	9.595,40
Investimentos financeiros						
Partes de Capital	-	-	-	-	-	-
Investimentos em imóveis	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
Totais	9.595,40	-	-	-	-	9.595,40

Rubricas	Amortizações acumuladas					Saldo final
	Saldos iniciais	Aumentos	Alienações	Abates	Transferências	
Imobilizações incorpóreas						
Despesas de instalação e expansão	-	-	-	-	-	-
Desp. de investig. e desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Propriedade industrial e outros direitos	-	-	-	-	-	-
Trespases	-	-	-	-	-	-
Adiantam. p/conta imob. incorpóreas	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
Imobilizações corpóreas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e Outras Construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Ferramentas e utensílios	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	1.670,00	-	-	-	-	1.670,00
Taras e vasilhame	-	-	-	-	-	-
Equipamento de segurança	-	-	-	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	7.925,40	-	-	-	-	7.925,40
Adiantam. p/ conta imob. corpóreas	-	-	-	-	-	-
	9.595,40	-	-	-	-	9.595,40
Investimentos financeiros						
Partes de Capital	-	-	-	-	-	-
Investimentos em imóveis	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
Totais	9.595,40	-	-	-	-	9.595,40

23. Dívidas de cobrança duvidosa

Em 31 de Dezembro de 2009 não existiam na entidade quaisquer registos de contas consideradas de cobrança duvidosa.

40. Movimentos nas rubricas de capitais próprios

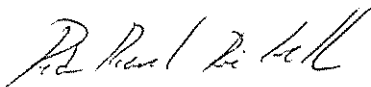
O movimento ocorrido nas rubricas de capital próprio durante o exercício de 2009 foi como segue:

Rubricas	Saldos iniciais	Aumentos	Diminuições	Saldos finais
Fundo social inicial	250.000,00	-	-	250.000,00
Reforços do fundo social	722.103,31	50.000,00	-	772.103,31
Resultados transitados	(914.516,31)	(54.565,89)	-	(969.082,20)
Saldo receitas/despesas do período	(54.565,89)	(44.403,80)	(54.565,89)	(44.403,80)
TOTAL	3.021,11	(48.969,69)	(54.565,89)	8.617,31

Os 250.000 euros do Fundo Social inicial bem como todos os reforços deste fundo, foram constituídos por dotações da Sociedade instituidora, Grunenthal, S.A., contribuinte 500 101 965.

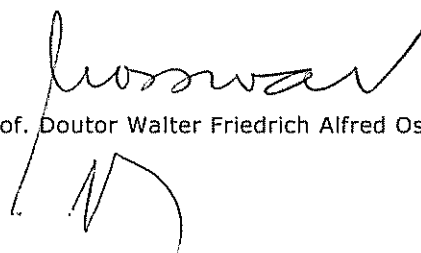
Alfragide, 15 de Fevereiro de 2010

O Técnico Oficial de Contas




Pedro Miguel Rei Coelho

O Conselho de Administração



Prof. Doutor Walter Friedrich Alfred Osswald



Dr. Augusto João Amoedo Pereira



Volker Lehmann-Braun

